

Elvira, querida velhinha! Desejo seja sentida
e com os mais que nos são caros.
Passamos regularmente.

Hoje me é de todo impossível
o dever de dar-te notícias, tanto tem
sido os meus afazeres. Sê a tua vi-
agem, encontrei todos e todos em
paz. Esperava carta tua hoje,
porém não aconteceu isso, não
sei porque mas me esqueci.

Cheguei quase na hora de partida
do trem e não que embarquei
aqui, quase o perdi, e me perdi
muito em prejudicaria. A mala
o furei em vez de deixar em
casa do Louca, e havia deixado na
estação, já a haviam retirado quan-
do eu voltei. Felizmente não a perdi.

Dia 28 ou 29 te remetterei o di-
nheiro. Sem mais tempo

Recomenda-me a todos os
meus e acceite com os filhinhos
muito beijos

Do teu velhinha

A. Dittmar

19/11/931